



**FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA – FARESI**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**IVANA FERREIRA DA SILVA**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE DA MULHER E NO CUIDADO AO**  
**CÂNCER DE MAMA**

**Conceição do Coité – BA**

**2020**

**IVANA FERREIRA DA SILVA**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE DA MULHER E NO CUIDADO AO  
CÂNCER DE MAMA**

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade da Região Sisaleira, como requisitos de avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Rafael Reis

**Conceição do Coité – BA**

**2021**

**Ficha Catalográfica elaborada por:**  
**Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837**

**S586a** Silva, Ivana Ferreira da

Atuação do enfermeiro em saúde da mulher e no cuidado ao  
câncer de mama /Ivana Ferreira da Silva .- Conceição do Coité (Ba.),  
FARESI, 2021.

18fls..

Referências: fl. 17-18

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade da  
Região Sisaleira, como requisitos de avaliação da disciplina de  
Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Rafael Reis

1. Enfermeiro.2. Câncer de mama.3. Mamografia. 4. Outubro  
rosa. 5. Saúde da mulher. I. Título.

**CDD : 616.99449**

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE DA MULHER E NO CUIDADO AO CÂNCER DE MAMA

Ivana Ferreira da Silva<sup>1</sup>

Rafael Reis<sup>2</sup>

## RESUMO

O câncer de mama é considerado um grande problema de saúde em todo o mundo sendo o segundo tipo de neoplasia que mais afeta as mulheres, não existe um único fator para o desenvolvimento do câncer de mama. Para o diagnóstico e tratamento eficaz deste tipo de câncer é importante a conscientização das mulheres e principalmente dos profissionais de saúde, o enfermeiro tem o dever de educador principalmente no cenário de atenção primária. Este artigo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa sobre a atuação do enfermeiro em saúde da mulher e a prevenção do câncer de mama. Diante do estudo ficou notório a importância do enfermeiro frente ao acompanhamento efetivo das mulheres nas UBS, e na prevenção do câncer de mama com informação e orientações no cuidado a saúde, assim como explicando sobre a importância do auto cuidado e da realização da mamografia para aquelas mulheres que se encaixa na faixa etária da realização do exame.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermeiro. Câncer de mama. Mamografia. Outubro rosa. Saúde da mulher.

## ABSTRACT

Breast cancer is considered a major health problem worldwide and is the second type of cancer that most affects women, there is no single factor for the development of breast cancer. For the diagnosis and effective treatment of this type of cancer, it is important to raise awareness among women and especially among health professionals. The nurse has the duty of educator, especially in the primary care setting. This article is a qualitative bibliographic review on the role of nurses in women's health and the prevention of breast cancer. In view of the study, the importance of the nurse in the effective monitoring of women in the UBS, and in the prevention of breast cancer with information and guidelines on health care, as well as explaining the importance of self-care and having a mammogram for those women, became evident. women that fits the age of the exam.

**KEYWORDS-** Nurse, breast cancer. Mammogram. Pink october. Women's health.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é considerado um grande problema de saúde em todo o mundo sendo o segundo tipo de neoplasia que mais afeta as mulheres (RODRIGUES 2020). Conforme o (IARC,2020), em 2020 teve aproximadamente 2,3 milhões de

---

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem.

<sup>2</sup> Orientador.

casos novos. É importante frisar que este tipo de câncer também está suscetível aos homens porém conforme (BRASIL,2020), estes casos acontecem em uma proporção de 1%. Esta questão de acometimento do câncer de mama em homens ainda é pouco discutida, porém é uma realidade que precisa ser compartilhada. A incidência e a mortalidade por câncer de mama tendem a crescer progressivamente a partir dos 40 anos (INCA, 2019).

Não existe um único fator para o desenvolvimento do câncer de mama (VALE, et al, 2021). Pois ela é uma doença multifatorial e os fatores genéticos e ambientais contribuíram para sua ocorrência (RODRIGUES, et al., 2020). De acordo com (SARTORES E BASSO, 2019), os sintomas ou sinais geralmente são apresentados com algumas alterações mamárias como: tumores não dolorosos, pele da mama tipo casca de laranja, retração na papila mamária, entre outros.

Para o diagnóstico e tratamento eficaz deste tipo de câncer é importante a conscientização das mulheres e principalmente dos profissionais de saúde (INCA 201). Pois o enfermeiro tem o dever de educador principalmente no cenário de atenção primária e possui a capacidade de realizar campanha, palestras (COREN, 2018). Essas ações são fundamentais para promoção do auto cuidado na detecção precoce e diminuição dos casos de câncer de mama (PEREIRA ACA, et al., 2018). Uma forma de rastreio do câncer de mama, é o outubro rosa uma campanha que acontece todo mês de outubro pelo ministério da saúde e que tem como objetivo principal a conscientização e informação as mulheres a este problema de saúde mundial.

A escolha deste tema ocorreu por ser atual e relevante, para a população em especial para as mulheres, onde é o público que mais sofre com este tipo de câncer. O objetivo deste artigo é informar sobre o câncer de mama, seus sintomas, fatores de risco, diagnóstico e tratamento, analisar a efetividade da campanha do outubro rosa para prevenção do câncer de mama e promoção do cuidado a saúde da mulher, ressaltar a importância do enfermeiro na prevenção do câncer de mama.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 CÂNCER DE MAMA: CONCEITO, FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve através da

multiplicação descontrolada das células da mama, estas apresentam diferentes formas de evolução (INCA, 2020). Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos (BRASIL,2020). Esse é o tipo de câncer mais temido pelas mulheres pela alta incidência e pelos efeitos não apenas físicos, mas também psicológicos que ele produz. (FERREIRA E REZENDE, 2017). Há vários tipos de câncer de mama. Alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente.

Sobre os sintomas e sinais o mesmo ainda cita que os principais sinais e sintomas da doença são: caroço geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. De acordo com (VALE, et al,2021) a mulher a perceber alterações corporais é importante buscar uma avaliação médica especializada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Conforme o INCA, sabe-se que são múltiplos os fatores que influenciam no acometimento do câncer de mama esses fatores estão divididos em: ambientais e comportamentais, fatores da história reprodutiva e hormonal e os fatores genéticos.

**Tabela 1** – Fatores que aumentam o risco de câncer de mama.

<b>Fatores ambientais e comportamentais</b>	<b>Fatores da história reprodutiva e hormonal</b>	<b>Fatores genéticos e hereditários</b>
Obesidade e sobrepeso	Primeira menstruação antes de 12 anos	História familiar de câncer de ovário
Inatividade Física	Não ter tido filhos	Casos de câncer de mama na família, principalmente antes dos 50 anos
Consumo de bebida alcoólica	Primeira gravidez após os 30 anos	História familiar de câncer de mama em homens

Exposição frequente a radiações ionizantes para tratamento (radioterapia) ou exames diagnósticos (tomografia, Raios-X, mamografia, etc).	Parar de menstruar (menopausa) após os 55 anos	Alteração genética, especialmente nos genes BRCA1 e BRCA2
Tabagismo - há evidências sugestivas de aumento de risco	Uso de contraceptivos hormonais (estrogênio-progesterona)	
	Ter feito reposição hormonal pós-menopausa, principalmente por mais de cinco anos	

**FONTE:** INCA,2020

Em relação ao diagnóstico para investigação da presença de nódulo suspeito o Ministério da Saúde e IINCA recomenda realização de exame clínico das mamas anualmente em mulheres partir de 40 anos, este exame é a mamografia que conforme (BERNARDES NB, et al., 2019), é um dos principais métodos de diagnóstico para o câncer de mama, além de outros como ultrassonografia, ressonância, exames de sangue, raio-X, cintilografia, biópsia, exames citopatológico e histopatológico e exames de BRCA1 e BRCA2, 2.é notório destacar que como afirma (LIMA, et al., 2011;OLIVEIRA, 2019),o diagnóstico precoce é entendido como o método mais eficaz na promoção de melhores prognósticos e redução da mortalidade feminina acometida pelo câncer de mama.

Muitas foram as lutas para os direitos as políticas públicas no sentido de saúde da mulher. Dentre essas ações está o controle dos cânceres, por isso foi proposto uma política nacional de atenção oncológica, que tem assumido como prioridade a possibilidade de diminuição da morbimortalidade por cânceres mediante ao rastreamento (PARADA, R. et al,2008; OLIVEIRA, 2019). Atualmente, existem diversos tratamentos para o câncer de mama como: cirurgia, radioterapia e quimioterapia (FERRARI, et al., 2018). A mulher ao obter o diagnóstico desta neoplasia, tem direito ao tratamento até os 60 dias conforme a Lei 12.732, que

assegura o acesso gratuito ao tratamento. Porém (TRUFELI, et al.2008; OLIVEIRA, 2019) cita que no Brasil o acesso e o tempo de diagnóstico e tratamento do câncer de mama variam nas diversas regiões do país, pois depende de fatores geográficos e sócio econômicos para sua efetivação.

## **2.2 A EFETIVIDADE DA CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E PROMOÇÃO DO CUIDADO A SAÚDE DA MULHER**

A Saúde da Mulher é considerada um dos pilares para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS), cabendo às políticas públicas ações voltadas a esse coletivo (SCHRODER,2018). As Políticas Públicas para o Câncer de mama desde o seu surgimento, trouxe benefícios para a saúde de toda população, em especial a feminina, sendo ela a que mais sofre com a incidência do câncer de mama (SANTOS, 2018). Uma dessas políticas é a campanha outubro rosa que desde sua introdução no Brasil, vem ganhando adesão da sociedade e é hoje uma das campanhas mais populares da área da saúde (ASSIS, SANTOS, MIGOWSKI,2020).

O Outubro Rosa surgiu nos Estados Unidos em 1990 através de uma fundação que lançou o laço cor de rosa que foi distribuído na 1ª corrida pela cura do câncer de mama. (RODRIGUES, 2020). O Instituto Nacional do Câncer de mama(INCA) iniciou sua participação no Outubro Rosa em 2010 através de eventos técnicos, debates, apresentações sobre o tema além de produções de materiais e recursos educativos para disseminar informações sobre prevenção e detecção precoce (INCA,2019). O intuito desta campanha é conscientizar e estimular a população no controle do câncer de mama, chamando a atenção a respeito da doença, para que assim possa facilitar o diagnóstico precoce (AUGOSTINHO, LIMA E FERREIRA, 2019). A campanha anual tem insistido na importância do rastreamento com mamografia, exame físico clínico e autoexame das mamas, o que, para alguns, traduz-se em uma prevenção mediada pela participação da população (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019).

Nesse sentido Ministério da Saúde recomenda a implementação de estratégias de informações para o diagnóstico precoce do câncer de mama através de campanhas, onde a campanha do outubro rosa está inserida. De acordo com o (INCA, 2020), é através do SUS se tem realizado estas estratégias em todos os níveis, para redução de obstáculos no acesso aos serviços de saúde com objetivo



de detecção precoce do câncer de mama, com informações objetivas e claras para toda a população.

### **3 METODOLOGIA**

Este artigo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa sobre a atuação do enfermeiro em saúde da mulher e a prevenção do câncer de mama. As etapas de construção se dividiu em quatro etapas, (1) escolha do tema, (2) pesquisa de artigos para estudo, (3) leitura e análise dos artigos pesquisados e (4) escrita do artigo. Foram utilizados os 16 Artigos, os critérios de inclusão baseou-se em artigos completos disponíveis de maneira gratuita acerca do tema escrito, no idioma português que foram publicados de 2014 até 2021.

Os descritores utilizados para pesquisa eletrônica foram: “enfermagem”, “enfermeiro” “câncer de mama”, “tratamento”, “outubro rosa”, “políticas públicas saúde da mulher”, “papel do enfermeiro na prevenção do câncer de mama”, como meio de auxiliar na constituição dos dados da pesquisa. Os sites e revistas eletrônicas utilizadas como fonte de estudo para a escrita do artigo foram: dados do Ministério da Saúde (MS) , institutos de referência no tema, como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e revistas eletrônicas como: acervo saúde, perspectiva, extensão, Enfermagem em Foco, Revista Humano Ser UNIFACEX, Revista Salus, Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, Revista de Casos e Consultoria, Revista Saúde UniToledo, Revista Interfaces da Saúde. Foi utilizado também alguns artigos da base de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library), PUBMED (National Library of Medicine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

### **4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O material bibliográfico feito por pesquisas e materiais encontrados e referenciados demonstram o quão a mulher é afetada pelo câncer de mama, estes procuram conceituar, identificar os fatores de risco, apontando os métodos de diagnóstico e tratamento, relacionando a efetividade da campanha outubro rosa para promoção da saúde da mulher e prevenção do câncer de mama e a relação do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção do câncer.

O quadro 1, mostram artigos feitos por estudos onde são classificados pelos autores e ano, relatando a assistência de enfermagem diante do câncer de mama, onde relata os objetivos, metodologia e a discussão e os resultados encontrados em cada artigo, para que assim se tenha um melhor entendimento sobre o assunto, facilitando o conhecimento e aprimoramento do que é o câncer e mama como a enfermagem entra nessa problemática ajudando na prevenção e no processo da patologia.

#### 4.1 QUADRO 1 – RESUMO DOS ARTIGOS SELECIONADOS PARA ESTUDO

AUTOR/ ANO	TITULO	METODOLOGIA	SINTESE DOS RESULTADOS
ARRUDA E SILVA, T.; MARTIN S, D. L., 2019	Eficácia da campanha “Outubro Rosa” no rastreamento do câncer de mama baseada no BIRADS	Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, a partir da coleta e análise de registros de mamografias.	Foi possível demonstrar que a campanha do “Outubro Rosa” cumpriu seu objetivo, como política de saúde pública, de estimular o rastreamento do câncer de mama pelas mulheres brasileiras.
ASSIS DM, SANTOS ROM, MIGOWSKI, 2020	A. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa.	Análise documental	A recomendação governamental de rastreamento bienal de 50 a 69 anos foi citada em 17,5% das matérias. Apenas 3,3% citaram os riscos do rastreamento e 1,5%, a importância da decisão compartilhada. Os sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama foram divulgados em 30% das matérias, e apenas 11,8% listaram todas as principais alterações. A carência de informações e a presença de recomendações inadequadas ou incompletas a respeito de faixa etária e periodicidade mostram o limite da campanha em disseminar

			informações baseadas nas melhores evidências.
AGOSTI NHO JC, LIMA TV, FERREIRA RCV. 2019	Análise dos fatores de risco do câncer de mama e avaliação da campanha preventiva “outubro rosa”.	Trata-se de uma pesquisa quantitativa observacional	Durante o estudo, O fator de risco para câncer de mama mais encontrado foi o sedentarismo, presente em 47% das entrevistadas. Quanto ao uso de tratamento hormonal, 16,5% utilizam algum medicamento deste perfil. O tabagismo foi relatado por 8% das mulheres, porém, não se questionou a frequência do consumo. Quanto ao uso de álcool, 22% das mulheres relataram consumir, com grande maioria declarando beber no máximo duas vezes por semana .
BAQUERO, et al.,2021	Outubro Rosa e mamografias: quando a comunicação em saúde erra o alvo	Pesquisa de campo qualitativa	O Outubro Rosa transmitiu informações de saúde, as popularizou e induziu comportamentos relativos a informações transmitidas; três aspectos desejáveis na comunicação e na educação em saúde. Porém, gerou um excesso de mamografias de rastreamento e não incentivou a autonomia e o consentimento livre e esclarecido. O Outubro Rosa mostrou o potencial da comunicação em saúde para massas e a necessidade de que as mensagens sejam alinhadas com as melhores evidências científicas.
BERNARDES, NB, et al., 2019	Câncer de Mama X Diagnóstico	Revisão integrativa sobre neoplasia de mama	Os resultados nos levaram a demonstrar que o programa de rastreamento a partir da mamografia é de grande importância e eficácia para o diagnóstico precoce do câncer de

			mama, juntamente com um maior conhecimento da população feminina sobre o assunto. Mulheres mais atentas aos sintomas característicos da doença, recorreram com maior frequência aos médicos para se obter o diagnóstico precoce, aumentando suas chances de sobrevivência e qualidade de vida.
CUNHA AR, et al., 2017	O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama.	Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa.	O enfermeiro é profissional com atributos para promover, prevenir e orientar os pacientes nos serviços de saúde e na sua comunidade, tendo participação direta nos avanços do processo de enfermagem, além do mais, é possível endossar o compromisso da prevenção frente às doenças através de palestras, oficinas e consulta de enfermagem munida de inovações para com às usuárias.
ENDRIG O J, TRALDI MC, 2017	Consciência sobre prevenção do câncer de mama e prática de autoexame entre usuárias do sistema público de saúde.	Estudo de caso com abordagem qualitativa	O autocuidado relativo ao câncer de mama foi majoritário entre as participantes do estudo, que são caucasianas, maiores de 30 anos, casadas e escolarizadas. O exame clínico realizado pelos ginecologistas foi a principal fonte de conhecimento sobre o AEM, o que destaca a importância dos profissionais de saúde na difusão das novas diretrizes.
FERREIR A, FF; RESE NDE.PG, 2017	Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família	Estudo de caso com abordagem qualitativa	Observou-se pelos resultados que o aumento do número de casos de câncer de mama reflete na preocupação dos

	Na Detecção do câncer de mama		indivíduos e planejamento de ações; que o enfermeiro reconhece seu papel na detecção do câncer de mama principalmente por meio do fornecimento de informações, realização de consultas, visitas domiciliares, reuniões, Atividades educativas e capacitação da equipe; e que a assistência humanizada pode constituir se em um elo para a aproximação com a mulher e o desenvolvimento de ações.
FERREIR A, H. M.; SALES, M. D. C., 2018	Saúde da mulher enquanto políticas públicas	Estudo Exploratório	No discorrer do contexto, foi constatado que as políticas públicas caracterizam-se de uma luta de classes e, mesmo que foi proposto benefícios sociais, nem sempre garantem, na prática uma eficácia. Na atualidade ainda prevalece o consenso de que os avanços conquistados em prol da saúde da mulher, ainda está longe de ser apontado como aceitável.
MACHAD O MH, et al.2016.	Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros técnicos e auxiliares.	Estudo transversal cuja população alvo é constituída por todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Brasil, que possuem registro ativo no Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)	As políticas públicas existentes não têm sido efetivas no sentido de desconcentrar o aparelho formador e o financiamento, bem como reverter o quadro de desequilíbrio entre oferta e demanda de profissionais. Os dados da pesquisa permitem subsidiar a construção de políticas públicas adequadas com a realidade desse imenso contingente de trabalhadores,

			fundamentais para o Sistema Único de Saúde.
OLIVEIRA CAS, SILVA JS.	O papel da enfermagem frente ao câncer de mama: prevenção, diagnóstico e tratamento.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa.	O enfermeiro da atenção primária e secundária tem a responsabilidade de aplicar em sua área assistencial seus conhecimentos sobre fatores de risco para o câncer de mama e sobre as medidas de prevenção da doença. Orientar sobre os sinais e sintomas de alerta para o câncer, que percebidos no início levam a um diagnóstico precoce e um prognóstico favorável a cura.
RAPOSO, H. L. O.; MASCARENHAS, J. M. F.; COSTA, S. M. S, 2021	A importância do conhecimento sobre as políticas públicas de saúde da mulher para enfermeiros da Atenção Básica.	Revisão bibliográfica narrativa	Evidenciou-se através da análise de literatura que, a assistência de enfermagem aliada ao conhecimento dos dispositivos legais que sistematizam e solidificam a assistência à saúde da mulher, permitem que o seu cuidado seja consciente, consistente e humanizado; visto que as leis e portarias propostas, buscam alcançar a integralidade e a abrangência da mulher como um ser biopsicossocial em suas necessidades totais.
RODRIGUES, et al., 2020	Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa	Revisão Bibliográfica	Foi possível concluir que o enfermeiro é o profissional responsável para a ação do controle de câncer de mama, porém apresenta dificuldades para exercer sua função sendo necessário preparo através de capacitação e conscientizações para detecção precoce
SATORI, ACN;	Câncer de Mama: uma breve	Revisão bibliografia, a	Através deste estudo foi possível compreender a

BASSO, CS,2019	revisão de literatura	partir de uma experiência vivenciada	importância do conhecimento sobre o câncer de mama. Este tem sido desmistificado e diagnosticado cada vez mais precocemente o que gera um prognóstico de tratamento cada vez mais eficaz.
SANTOS CC.2019	Políticas Públicas De Atenção À Saúde Da Mulher No Tratamento Do Câncer De Mama Em Feira De Santana – Ba	Estudo exploratório, qualitativo.	A UNACON deve promover meios para a realização de Educação Permanente e Continuada desses profissionais e o SUS em contrapartida deve fornecer meios de estudos e pesquisas para os profissionais, como forma de garantir uma atenção à saúde atualizada e adequada às mulheres com câncer de mama.
SILVA ECG ; LIMA VP,2018	A importância da assistência de enfermagem no tratamento De mulheres com câncer de mama: revisão integrativa	Trata-se de um estudo qualitativo de revisão integrativa da literatura	As ações dos enfermeiros frente as pacientes portadoras da patologia do câncer de mama são de extrema importância em suas vidas, pois os mesmos possuem a capacidade de tornar a consulta de Enfermagem uma assistência cada vez mais respeitosa e humanizada, proporcionando uma melhor aceitação e o compromisso de fazê-las aceitar o tratamento completo, visto que são acompanhadas como mulheres e não somente como pacientes oncológicas.

Mediante ao estudo dos artigos ficou evidente a importância da informação quanto ao câncer de mama, visto que é um câncer que tem acometido muitas mulheres a campanha outubro rosa, tem a sua efetividade na promoção da saúde da mulher e na conscientização da prevenção do câncer de mama, influenciando a

prática da mamografia e do auto cuidado. Porém o foco deste estudo foi analisar o papel do enfermeiro nesta conscientização, promoção, prevenção e cuidados da mulher acometida com câncer de mama. Portanto quanto a questão da atuação do enfermeiro para a prevenção do câncer de mama, abaixo descreve-se a discussão dos autores:

#### **4.2 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA**

No quesito à Saúde da Mulher, entende-se que as políticas públicas devem se constituir por um conjunto de ações de promoção, proteção, assistência e recuperação da saúde, executadas nos diferentes níveis de atenção à saúde (FERREIRA; SALES, 2017).

A unidade Básica de Saúde (USB) é organizada para receber e realizar o exame clínico das mamas, solicitar mamografia nas mulheres com situação de risco, receber os resultados e encaminhá-los à investigação mais profunda em casos que indiquem risco para o câncer, é nela que também atua a equipe da ESF (OLIVEIRA E SILVA, 2021). Nesse sentido como membro da equipe da Estratégia a Saúde da Família (ESF), o enfermeiro (a) possui atribuições voltadas à saúde da mulher e mais especificamente à assistência relacionada ao câncer de mama de uma maneira geral (FERREIRA E REZENDE, 2017).

É competência do enfermeiro (a) a realização de reuniões educativas referente ao câncer de mama direcionada à população, com realização de sala de espera, eventos sobre o tema, distribuição de panfletos, assim como a intensificação das orientações durante a consulta (CUNHA AR, et al., 2018). As ações educativas do enfermeiro(a) devem requerer métodos de comunicação com questionamentos para atingir todas as classes sociais (ENDRIGO J e TRALDI MC,2017; OHICB, et al., 2016). O profissional de enfermagem também possui autonomia em orientar as mulheres quanto ao autoexame clínico das mamas (ACM), abordar aspectos mamários normais e aspectos característicos do Câncer de mama, assim como realizar corretamente o Exame Clínico das Mamas (ECM) (MARINS; MACEDO; VIEIRA, 2017).

Diante disto é importante a participação dos profissionais de saúde, em uma capacitação para o controle desta doença, com o intuito de aprimorar as competências e ações necessárias, para o cuidado e detecção precoce do câncer de mama (MELO, 2017). Porém para que esta educação aconteça de forma efetiva, o enfermeiro(a)



necessita de conhecimento para executar um método que contemple os aspectos biopsicossociais, assegurando a promoção da saúde e prevenção de doenças com uma conduta reflexiva e crítica (MACHADO, et al., 2016). Pois, de acordo com (BRASIL, 2014), as principais ações desta política acontecem na Atenção Primária e o enfermeiro (a) possui responsabilidade por ter uma atuação ampla, integrada e marcante neste nível de atenção à saúde. Conforme (SILVA E LIMA, 2018), as ações dos enfermeiros frente as pacientes portadoras da patologia do câncer de mama são de extrema importância em suas vidas, pois possuem a capacidade de tornar a consulta de Enfermagem uma assistência cada vez mais respeitosa e humanizada.

Diante do estudo ficou notório a importância do enfermeiro frente ao acompanhamento efetivo das mulheres nas UBS, e na prevenção do câncer de mama com informação e orientações no cuidado a saúde, assim como explicando sobre a importância do auto cuidado e da realização da mamografia para aquelas mulheres que se encaixa na faixa etária da realização do exame.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do estudo, pode-se afirmar que a detecção precoce da doença é de fundamental importância, sendo necessário a realização de exames periódicos que permitam o diagnóstico precoce do câncer de mama, doença responsável por um índice elevado de morte de mulheres.

É de suma importância o papel do enfermeiro de conscientizar a população no que diz respeito a prevenção e detecção precoce da doença, tendo como objetivo um cuidado maior a saúde da mulher. É necessário que tenha estratégias voltadas para esse problema de saúde pública, sendo realizado a capacitação dos profissionais, afim de instruir sobre a necessidade de campanhas, eventos, salas de espera, assim como orientações mais detalhadas durante a consulta realizada com o paciente, desta forma realizando a educação em saúde.

Conclui -se que a presente pesquisa proporciona um enriquecimento profissional diante do estudo realizado, e na escolha do tema em questão, descrevendo a importância do papel do enfermeiro no que diz respeito ao câncer de mama, promovendo uma boa assistência ao paciente desde a descoberta até o tratamento, assim como a prevenção da doença.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA E SILVA, T.; MARTINS, D. L. **Eficácia da campanha “Outubro Rosa” no rastreamento do câncer de mama baseada no BIRADS**. Revista Ciências em Saúde, v. 9, n. 4, p. 8-12, 17 nov. 2019. Disponível em: [http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit\\_zero/article/view/855](http://186.225.220.186:7474/ojs/index.php/rcsfmit_zero/article/view/855)
- ASSIS DM, SANTOS ROM, MIGOWSKI A. **Deteção precoce do câncer de mamana mídia brasileira no Outubro Rosa**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/yv3nLJmpv55Jtk8nshYXHBM/?lang=pt>.
- AGOSTINHO JC, LIMA TV, FERREIRA RCV. **Análise dos fatores de risco do câncer de mama e avaliação da campanha preventiva “outubro rosa”**. Revista Saúde UniToledo - Araçatuba, SP, v. 3, n. 2, p. 97-108, dez. 2019. Disponível em: <http://www.ojs.toledo.br/index.php/saude/article/view/3436>
- BAQUERO, ET AL. **Outubro Rosa e mamografias: quando a comunicação em saúde erra o alvo**. Cad. Saúde Pública 37 (11) 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149620>
- BERNARDES NB, et al. **Câncer de Mama X Diagnóstico**. Id on Line Rev. Mult.Psic. V.13, N. 44, p. 877-885, 2019 - ISSN 1981-1179. Disponível em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>
- BRASIL. Ministério da saúde. **Câncer de Mama: sintomas causas tipos e prevenção**. Brasília, 2020
- BRASIL, Ministério da Saúde . **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
- CUNHA AR, et al. **O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama**. Revista Humano Ser UNIFACEX, 2017/2018; 3(1): 160173. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/1007>
- ENDRIGO J, TRALDI MC. **Consciência sobre prevenção do câncer de mama e prática de autoexame entre usuárias do sistema público de saúde**. REFACS 2017; Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/2054>
- FERREIRA, FF; RESENDE.PG. **Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família na detecção do câncer de mama**. 2017. Disponível em: <http://jornalold.faculdadecienciasdavida.com.br/index.php/RBCV/article/view/178>
- FERREIRA, H. M.; SALES, M. D. C. **Saúde da mulher enquanto políticas públicas**. Revista Salus Journal of Health Sciences, v. 3, n. 2, p. 58-65, 2017. Disponível em: <http://www.salusjournal.org/magazine/saude-da-mulher-enquanto-politicas-publicas/>

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. **Cancer today**. Lyon: WHO, 2020. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today/home>

INCA. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: **incidência do Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//...>

INCA, Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. **Atlas da mortalidade**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. base de dados. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/app/mortalidade>

MACHADO MH, et al. **Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros técnicos e auxiliares**. *Enferm Foco*. 2016 nov/fev;6(2-4):15-34. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.nESP.687>

MARINS, G *et al.* **O papel do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama**. *Revista científica eletrônica de ciências aplicadas a FAIT*, Itapeva, 17 de jan 2017, p. 1-10. Disponível em: [http://www.fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/VyembU1C2Ot5859\\_2017-1-17-20-30-9.pdf](http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/VyembU1C2Ot5859_2017-1-17-20-30-9.pdf)

OLIVEIRA CAS, SILVA JS. **O papel da enfermagem frente ao câncer de mama: prevenção, diagnóstico e tratamento**. Disponível em: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriottcc/article/view/3314/2338>

LEI, 12.732. **Direito Da Mulher Diagnosticada com Câncer Ao Tratamento Gratuito**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12732.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12732.html)

RAPOSO, H. L. O.; MASCARENHAS, J. M. F.; COSTA, S. M. S. **A importância do conhecimento sobre as políticas públicas de saúde da mulher para enfermeiros da Atenção Básica**. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 12, n. 1, p.e26629, 18 out. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26629>

RODRIGUES JRG, et al. **Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa**. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (55), e3668. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3668.2020>

SATORI, ACN; BASSO, CS. **Câncer De Mama: Uma Breve Revisão De Literatura**. Disponível em: [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161\\_742.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161_742.pdf)

SANTOS CC. **Políticas Públicas De Atenção À Saúde Da Mulher No Tratamento Do Câncer De Mama Em Feira De Santana – Ba**. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/3813>

SILVA ECG; LIMA VP. **A importância da assistência de enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa**. *Revista Interfaces da Saúde* - ISSN 2358-517X - ano 5 - nº1 - Jun - p. 59-77 - 2018 Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59141/tde-16062021->

152438/publico/Resumida\_ElaineCamposGuijarroRodrigues.pdf

World Health Organization. **Breast cancer awareness month in October**. Disponível em: » [https://www.who.int/cancer/events/breast\\_cancer\\_month/en/](https://www.who.int/cancer/events/breast_cancer_month/en/)